

Bem-Vindo! canal seduc-pi 1

CURSO PRÉ-ENEM

ÁREA: HISTÓRIA

PROF. FLÁVIO COELHO

DATA: 27/MAIO/2018







PROF° FLÁVIO COELHO.

- * NATURAL: SÃO RAIMUNDO NONATO/CORONEL JOSÉ DIAS.
- * FORMAÇÃO EM HISTÓRIA: UESPI.
- * ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA.
- * PROFESSOR:
 - REDE PÚBLICA ESTADUAL.
 - COLÉGIOS DA REDE PRIVADA (THE).
 - CANAL EDUCAÇÃO.











O QUE O ENEM EXIGE DE VOCÊ?

- **INTERPRETAR:** TEXTOS, IMAGENS, CHARGES, FONTES DE JORNAIS E REVISTAS, SIGNIFICADO DE UMA EXPRESSÃO/CONCEITO...
- **ANALISAR:** ANÁLISE CRÍTICA (GRANDES SISTEMAS: ESTRUTURA, MACRO-HISTÓRIA, GRUPOS SOCIAIS...)
- COMPARAR: ATUALIDADES COM PROCESSOS SOCIAIS E AS RELAÇÕES DO PASSADO.
- **ASSOCIAR:** FORMAS DE PENSAR E EXPRESSÕES CULTURAIS AO PROCESSO HISTÓRICO; GUERRAS, CONQUISTAS AOS ASPECTOS GEOGRÁFICOS; TRANSFORMAÇÕES AOS INTERESSES DAS CLASSES (PLEBE, BURGUESIA)
- **IDENTIFICAR:** SITUAÇÃO "PROBLEMA" PROPOSTA; TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS, SOCIAIS.





O QUE O ENEM EXIGE DE VOCÊ?

LEITURA'S

- LIVROS, REVISTAS, JORNAIS, ARTIGOS CIENTÍFICOS.
- TV, RÁDIO, INTERNET, REDES SOCIAIS.
- MÚSICA, TEATRO, FUTEBOL...
- PESQUISAS, ANOTAÇÕES, DIÁRIOS, ENTREVISTAS...







QUESTÕES 19

(Enem) Em dezembro de 1945, começou uma greve de dois meses no principal porto da África Ocidental Francesa, Dacar. As autoridades só conseguiram levar os grevistas de volta ao trabalho com grandes aumentos de salário e, o que é ainda mais importante, pondo em prática todo o aparato de relações industriais usado na França — em resumo, agindo como se os grevistas fossem modernos operários industriais.

COOPER, F.; HOLT, T.; SCOTT. R. Além da escravidão. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (adaptado).



Durante o neocolonialismo, o trabalho forçado – que não se confunde com a escravidão – foi uma constante em diversas regiões do continente africano até o século XX. De acordo com o texto, sua superação deriva da

- A) crítica moral da intelectualidade metropolitana.
- B) pressão articulada dos organismos multilaterais.
- C) resistência organizada dos trabalhadores nativos.
- D) concessão pessoal dos empresários imperialistas.
- E) baixa lucratividade dos empreendimentos capitalistas.





RESPONDENDO A QUESTÃO 19

(Enem) Em dezembro de 1945, <u>começou uma greve</u> de dois meses no <u>principal porto da África Ocidental Francesa</u>, Dacar. As autoridades <u>só conseguiram levar os grevistas</u> de volta ao trabalho <u>com grandes aumentos de salário</u> e, o que é ainda mais importante, pondo em prática todo o aparato de relações industriais usado na França — em resumo, <u>agindo</u> <u>como se os grevistas fossem modernos operários</u> industriais.

COOPER, F.; HOLT, T.; SCOTT. R. **Além da escravidão**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (adaptado).





ENUNCIADO DA QUESTÃO 19

Durante o neocolonialismo, <u>o trabalho forçado</u> – que não se confunde com a escravidão – foi uma constante em diversas regiões do continente africano até o século XX. <u>De acordo</u> <u>com o texto</u>, sua <u>superação</u> deriva da

- a) crítica moral da intelectualidade metropolitana.
- b) pressão articulada dos organismos multilaterais.
- c) resistência organizada dos trabalhadores nativos.
- d) concessão pessoal dos empresários imperialistas.
- e) baixa lucratividade dos empreendimentos capitalistas.





RESOLUÇÃO DA QUESTÃO 19

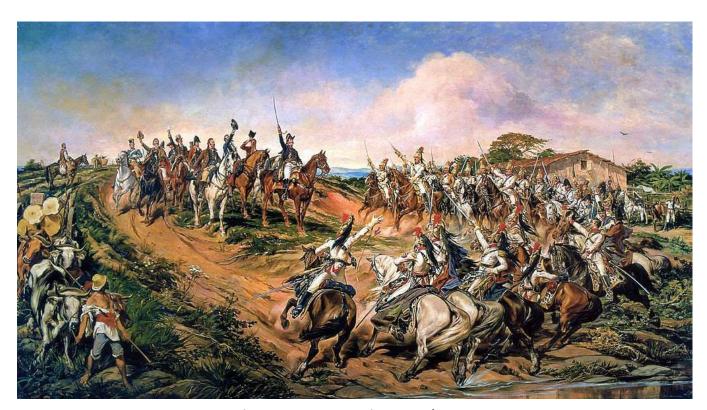
Durante o neocolonialismo, <u>o trabalho forçado</u> – que não se confunde com a escravidão – foi uma constante em diversas regiões do continente africano até o século XX. <u>De acordo</u> <u>com o texto</u>, sua <u>superação</u> deriva da

- a) crítica moral da intelectualidade metropolitana.
- b) pressão articulada dos organismos multilaterais.
- c) resistência organizada dos trabalhadores nativos.
- d) concessão pessoal dos empresários imperialistas.
- e) baixa lucratividade dos empreendimentos capitalistas.



QUESTÕES 20

(Enem-adaptada) Analise as imagens.



Grito do Ipiranga, Pedro Américo. 1888



Dom Pedro II. Uniforme de Almirante. 1869



As imagens, que retratam D. Pedro I e D. Pedro II, procuram transmitir determinadas representações políticas acerca dos dois monarcas e seus contextos de atuação. A ideia que cada imagem evoca é, respectivamente:

- A) Liderança popular instabilidade política.
- B) Isolamento político centralização do poder.
- C) Estabilidade econômica herança europeia.
- D) Nacionalismo exacerbado inovação administrativa.
- E) Fundação heroica longevidade e experiência política.



RESOLUÇÃO DA QUESTÃO 20

As imagens, que retratam D. Pedro I e D. Pedro II, procuram transmitir determinadas representações políticas acerca dos dois monarcas e seus contextos de atuação. A ideia que cada imagem evoca é, respectivamente:

- A) Liderança popular instabilidade política.
- B) Isolamento político centralização do poder.
- C) Estabilidade econômica herança europeia.
- D) Nacionalismo exacerbado inovação administrativa.
- E) Fundação heroica longevidade e experiência política.



Proclamação da Independência, François-René Moreaux. 1844



ECONOMIA BRASILEIRA

10

JAQUEUNE BICA /ARTE/IC





FONTE: CEBR



ECONOMIA BRASILEIRA

FORÇA DA ECONOMIA BRASILEIRA NO MUNDO:

- AGROPECUÁRIA: "CELEIRO DO MUNDO".
- GÊNEROS PRIMÁRIOS: COMMODITIES.
- GRANDE VARIEDADE PRODUTIVA.
- ENERGIA: HIDRO, EÓLICA, SOLAR, PRÉ-SAL...
- MERCADO INTERNO CRESCENTE.



Fonte: Divulgação Net

BRICS: BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA, ÁFRICA DO SUL



ECONOMIA BRASILEIRA

PERÍODO COLONIAL & IMPERIAL:

PLANTATION: PRODUZIR EM LARGA ESCALA VOLTADO PARA O MERCADO EXTERNO.

- L LATIFÚNDIO (GRANDE PROPRIEDADE).
- <u>- E E</u>XPORTAÇÃO (MERCADO EXTERNO).
- M MONOCULTURA (UM ÚNICO GÊNERO).
- <u>- E E</u>SCRAVIDÃO (TRABALHO FORÇADO)

QUESTÃO 21

(F. Coelho) O Brasil ultrapassou o Canadá e se tornou o terceiro maior exportador de produtos agrícolas do mundo. Na última década [ocorreu grande avanço na área cultivada e melhoramento nas tecnologias no campo]. Em 2000, o País ocupava [apenas] o sexto lugar no ranking dos exportadores agrícolas. [Hoje somos o 3º maior produtor e exportador de gêneros agrícolas.] O País, no entanto, ainda está distante de ser o maior exportador de alimentos do mundo. [Os EUA ainda estão na dianteira na produção agrícola, seguindo de China e Brasil].

http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-ja-e-o-terceiro-maior-exportador-agricola-do-mundo,520500, acesso em 05.04.2018



O Brasil destaca-se a nível mundial como grande produtor agrícola mundial. Esse destaque atual remete-nos também ao Brasil colonial, ao perpetuar a estrutura do sistema *PLANTATION*, as grandes plantações, caracterizada por:

- A) Minifúndio Monocultura Exportação.
- B) Latifúndio Policultura Mercado Interno.
- C) Latifúndio Monocultura Mercado Externo.
- D) Minifúndio Monocultura Mercado Doméstico.
- E) Pequena Propriedade Policultura Exportação.



RESOLUÇÃO DA QUESTÃO 21

- O Brasil destaca-se a nível mundial como grande produtor agrícola mundial. Esse destaque atual remete-nos também ao Brasil colonial, ao perpetuar a estrutura do sistema *PLANTATION*, as grandes plantações, caracterizada por:
- A) Minifúndio Monocultura Exportação.
- B) Latifúndio Policultura Mercado Interno.
- C) Latifundio Monocultura Mercado Externo.
- D) Minifúndio Monocultura Mercado Doméstico.
- E) Pequena Propriedade Policultura Exportação.



ESTRUTURA DE PODER - COLÔNIA

AS CÂMARAS MUNICIPAIS:

- É O PODER A NÍVEL LOCAL MANDONISMO LOCAL.
- CARGOS, SALÁRIOS, ANIMAIS, FESTAS CÍVICAS.
- É A CÂMARA DOS HOMENS BONS "CORONÉIS".
- GRANDES PROPRIETÁRIOS DE TERRAS.
- EXCLUÍDOS: ÍNDIOS, NEGROS, OFÍCIO MANUAL, CRISTÃOS NOVOS (POVOS DA NAÇÃO, JUDEUS).
- O PELOURINHO: SÍMBOLO DE AULTONOMIA/PODER PRÓPRIO.

O PELOURINHO



Alcântara - MA



Obelisco/Pelourinho Teresina - Piauí

QUESTÃO 22

(F. Coelho) Um alvará régio de 12 de novembro de 1661 dizia que os eleitores para os ofícios municipais deveriam ser selecionados "entre os mais nobres e da governança da terra [...] sem raça alguma. [...] O alvará de 29 de junho de 1643 reiterou essa discriminação: 'nas eleições que se fizerem d'aqui em diante na dita Cidade (São Sebastião do Rio de Janeiro), se não elejam pessoas mecânicas, nem da nação (judaica), para haverem de servir nela os cargos de governança".

NOVINSKY [et al]. **Os judeus que construíram o Brasil: fontes inéditas para uma nova visão da história.** – São Paulo: Planeta do Brasil, 2015. P 147-148.



Os alvarás citados no fragmento determinam regras referentes à participação nas Câmaras dos Homens-Bons (Câmara de Vereança, Vereadores) do Rio de Janeiro, estabelecendo a mesma "norma" requerida em Portugal, o(a)

- A) exclusão dos cristãos velhos.
- B) restrição aos indígenas libertos.
- C) exigência da pureza de sangue.
- D) monopólio da nobreza na política.
- E) exclusividade dos proprietários de terra.



RESOLUÇÃO DA QUESTÃO 22

(F. Coelho) Um alvará régio de 12 de novembro de 1661 dizia que os eleitores para os ofícios municipais deveriam ser selecionados "entre os mais nobres e da governança da terra [...] **sem raça alguma**. [...] O alvará de 29 de junho de 1643 reiterou essa discriminação: 'nas eleições que se fizerem d'aqui em diante na dita Cidade (São Sebastião do Rio de Janeiro), se não elejam pessoas mecânicas, nem da nação (judaica), para haverem de servir nela os cargos de governança".

NOVINSKY [et al]. **Os judeus que construíram o Brasil: fontes inéditas para uma nova visão da história.** – São Paulo: Planeta do Brasil, 2015. P 147-148.



RESPOSTA

Os alvarás citados no fragmento determinam regras referentes à participação nas Câmaras dos Homens-Bons (Câmara de Vereança, Vereadores) do Rio de Janeiro, estabelecendo a mesma "norma" requerida em Portugal, o(a)

- A) exclusão dos cristãos velhos.
- B) restrição aos indígenas libertos.
- C) exigência da pureza de sangue.
- D) monopólio da nobreza na política.
- E) exclusividade dos proprietários de terra.





https://www.youtube.com/watch?v=C8JOf7pwl3A&t=187s,

Favor editar: a partir de 44 segundos até 4:00 min.

QUESTÃO 23

5. (F. Coelho) Versos de Bráulio Tavares e Ivanildo Vilanova, Nordeste Independente.

Já que existe no sul esse conceito Que o nordeste é ruim, seco e ingrato Já que existe a separação de fato É preciso torná-la de direito

Quando um dia qualquer isso for feito Todos dois vão lucrar imensamente Começando uma vida diferente De que a gente até hoje tem vivido

Imagine o Brasil ser dividido E o nordeste ficar independente Dividido a partir de Salvador O nordeste seria outro país Vigoroso, leal, rico e feliz Sem dever a ninguém no exterior

Jangadeiro seria o senador O cassaco de roça era o suplente Cantador de viola o presidente E o vaqueiro era o líder do partido

Imagine o Brasil ser dividido E o nordeste ficar independente (...)

(https://www.vagalume.com.br/elba-ramalho/nordeste-independente.html, acesso em 10/03/2017)



Um acontecimento ocorrido no Nordeste com a proposta de separar-se do Brasil Imperial, pode ser identificado em:

- A) resistência do Quilombo de Palmares, liderado por Zumbi.
- B) resistência dos nordestinos, na Insurreição Pernambucana.
- C) explosão das revoltas regências, como a Farroupilha e a Balaiada.
- D) organização da Confederação do Equador, contrária a Dom Pedro I.
- E) resistência dos sertanejos à exploração e ao latifúndio, na Guerra de Canudos.



RESOLUÇÃO DA QUESTÃO 23

Um acontecimento ocorrido no Nordeste com a proposta de separar-se do Brasil Imperial, pode ser identificado em:

- A) resistência do Quilombo de Palmares, liderado por Zumbi.
- B) resistência dos nordestinos, na Insurreição Pernambucana.
- C) explosão das revoltas regências, como a Farroupilha e a Balaiada.
- D) organização da Confederação do Equador, contrária a Dom Pedro I.
- E) resistência dos sertanejos à exploração e ao latifúndio, na Guerra de Canudos.



FORMAS DE RESISTÊNCIA À ESCRAVIDÃO



- **BANZO**: "DOENÇA DA SAUDADE" = MELANCOLIA, NOSTAUGIA...
- FUGAS DAS FAZENDAS & FORMAÇÃO DOS QUILOMBOS.
- **REVOLTAS**, GREVES, MOTINS > CONTRA SENHORES E CAPATAZES.
- SABOTAGENS, INCÊNDIOS NOS CANAVIAIS E CAFEZAIS.
- PRESERVAÇÃO DA CULTURA AFRO: CULTOS (RELIGIÃO), CULINÁRIA.
- CAPOEIRA: DANÇA, ARTE, LUTA E RESISTÊNCIA.
- BUSCA DA LIBERDADE = **ALFORRIAS**.





https://www.youtube.com/watch?v=GJpvK7CjIvo,

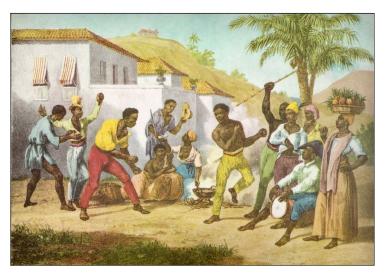
INQUÉRITO - "Eu Só Peço a Deus" - CLIPE OFICIAL, até 4:00 min.

QUESTÃO 24

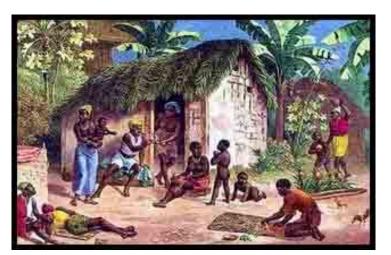
(UEPA) A expansão cafeeira em direção ao Oeste de São Paulo, inaugurada justamente na fase de abolição do tráfico atlântico, além de estimular os debates e políticas imigrantistas, ativou outras formas de tráfico de escravos, dessa vez entre regiões do Brasil.[...] Essa nova modalidade de tráfico negociou basicamente crioulos e, como no tráfico atlântico, nela predominaram homens adultos, sendo poucas as mulheres e menos ainda as crianças e velhos. (VAINFAS, Ronaldo (Org.). Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002, p. 237-239.)

O desenraizamento do escravo crioulo provocado pelo tráfico interno teve peso considerável para o fim da escravidão, pois:











- O desenraizamento do escravo crioulo provocado pelo tráfico interno teve peso considerável para o fim da escravidão, pois:
- A) o número de escravos nas áreas urbanizadas aumentou em relação ao das rurais, onde os fazendeiros rejeitaram o tráfico interprovincial e investiram na abolição.
- B) a separação de famílias, ou o perigo dela, gerava revoltas, fugas, formação de quilombos e atentados individuais contra senhores e feitores, sem contar os suicídios.
- C) o progressivo aparecimento de pequenos proprietários de escravos contribuiu para a crescente deslegitimação da propriedade escrava e o aumento das forças opositoras ao escravismo.
- D) os escravos de nação resistiram ao processo de ladinização, que afetava o modo de vida de africanos, desestimulando o trabalho coletivo, base das estratégias de resistência.
- E) as Províncias onde o número de escravos era maior antes de 1850, aderiram à campanha abolicionista deflagrada pelo Império para combater o tráfico interno e estimular a imigração.

RESOLUÇÃO DA QUESTÃO 24

A Independência do Brasil ocorreu sem grandes traumas, resultando numa relação não conflitante com a ex metrópole, Portugal. No geral, um a Independência deu-se como um "acordo entre pai e filho" com a complacência da elite brasileira, interessada no fim do colonialismo ("pacto colonial") e ambicionando a manutenção de seus privilégios e poder. Mas, Dom Pedro I ao assumir o comando do Império do Brasil, adotou medidas autoritárias, centralizadoras e excludentes, o que desagradou parte da elite nordestina, principalmente da Província do Pernambuco. Foi aí que iniciou um movimento separatista, que preconizava a proclamação da República e a implantação do Federalismo, com ampla autonomia às províncias próximas à linha do Equador. Pernambuco, Paraíba, Rio G. do Norte, Ceará e Piauí aderiram à Confederação do Equador, em 1824, pretendendo separar o Nordeste do Império do Brasil.

D

"HÁ UMA FORÇA MOTRIZ MAIS PODEROSA QUE O VAPOR, A ELETRICIDADE, A ENERGIA ATÔMICA E O AÇO: A VONTADE"

Albert Einstein

